VI SÉRIE Nº. 145 — 2ª QUINZENA DE NOVEMBRO DE 1949 — PREÇO $60

Proletários de todos os países UNI-VOS!

Avante!

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

APELO

Uma forma de auxiliar o Partido é formar grupos de «Amigos do Partido». Cada grupo deve comprometer-se a auxiliar mensalmente o Partido com determinada quantia.

LER E DAR A LER O «AVANTE!»

Não basta ler o «Avante!», é preciso dá-lo a ler a todos os anti-fascistas e a todos os patriotas e homens honrados, para que a sua influência seja cada vez maior.

VITÓRIA DAS FORÇAS DEMOCRÁTICAS!

Fracassaram mais uma vez as manobras «eleitorais» do governo

e foram postas a descoberto as trapaças dos oportunistas!

A situação do governo salazarista é cada vez mais crítica.

Como o próprio Salazar foi obrigado a reconhecer no seu último discurso, «nunca a Assembléia Nacional teve de ser convocada em tão desagradáveis circunstâncias». E isto porque cada vez se torna mais aguda a crise económica e política em que o governo fascista lançou o País.

A visita de Franco, carrasco do povo espanhol, ao nosso País, teve por objectivo assegurar uma maior colaboração política e militar dos dois governos fascistas da Península, e dá fazer realçar internacionalmente a unidade do fascismo ibérico. Pois que a não-são presente do Bloco ibérico, e da política externa do governo salazarista, é de justificarem a entrada da Espanha de Franco em todos os organismos internacionais criados pelos atendores duma nova guerra, e particularmente para a agressiva Pacto do Atlântico.

Porém, nem a demagogia fascista, nem a unidade do fascismo peninsular, poderão salvar a reação da crítica situação económica e política em que os governos fascistas de Salazar e Franco lançaram os dois países da Península. E daí, a política traidora dos sabotinhas fascistas, no mercadejarem o apoio anglo-americano à custa da entrega do melhor das riquezas nacionais aos imperialistas verazes de Londres e de Nova Iorque. Desta crítica situação dos fascistas, deriva também a necessidade que o governo salazarista tem de realizar uma manobra eleitoral que lhe dê força de governo legal perante o País e perante o mundo, como o deixaram ver claramente nos seus discursos de propaganda eleitoral, o ministro da Interrição, Pires de Lima, na Guarda, o banqueiro-ministro Cuefro da Mata, em Evora, e o velho reaccionário Albino dos Reis, em Lisboa.

Porém, devido à política vigilante, justa e consequente do Partido Comunista e de todos os democratas honrados e combativos, tal manobra não pôde até hoje ser levada a cabo pelos salazaristas! A tentativa de 13 de Novembro mais uma vez fracassou estrondosamente! A pesar das perseguições e das prisões massivas, e de todas as intrigas fomentadas pelos salazaristas e os seus patrões anglo-americanos

GES PCP

A falsa democracia norte-americana

Persegue os verdadeiros democratas!

Desde Janeiro deste ano que começou nos Estados Unidos o mais vasto processo organizado pelos agentes da reacção imperialista contra os 12 dirigentes do Partido Comunista dos Estados Unidos.

São pessoas dos camaradas Eugénio Dennis, secretário geral do Comité Nacional; Jack Stachel, membro do Comité Nacional; John Williamson, secretário para as questões sindicais; Henry Winston, secretário sindical; John Gates, director do diário «Daily Worker», e de mais 6 outros dirigentes do Partido Comunista e dos trabalhadores dos Estados Unidos, julgados e condenados por um tribunal anti-popular, o Partido Comunista Português saúda os verdadeiros amigos da Paz e da Democracia nos Estados Unidos, e vem testemunhar-lhes a sua inteira solidariedade, ao mesmo tempo que levanta o seu protesto contra mais este atentado contra os interesses do povo norte-americano por parte do governo de Truman.

Com este julgamento os governantes ao serviço de Wall-Street tentam criar todas as condições para legalizar a acção do Partido Comunista, e pretendem dessa forma pôr um travão à luta crescente da classe operária e do povo norte-americano contra a política de exploração e de guerra do governo Truman. Com este processo vergonhoso os governantes norte-americanos pretendem desarmar o povo, para mais facilmente poderem concretizar a sua política imperialista e desencadear uma nova guerra. Mas, com os demais partidos e povos progressivos de todo o mundo, o Partido Comunista dos Estados Unidos continuará lutando pela paz e que o mundo inteiro se incumbirá de impedir uma nova guerra e defendida energicamente a Paz. A reacção fascista dos Estados Unidos, que pretende copiar os métodos nazis com o julgamento de Leipzig, não conseguirá levar por diante os seus criminosos intentos. É assim à que os democratas norte-americanos obtiveram já uma vitória assinalável, conseguindo que o Supremo Tribunal liberteasse os 11 dirigentes comunistas, pelo Habeas, até que a sentença definitiva seja pronunciada.

Ao seu lado, e solidarizando-se intimamente com os dirigentes do Partido Comunista dos Estados Unidos e com os verdadeiros democratas norte-americanos, está o Partido Comunista Português ao lutar contra o fascismo salazarista e contra os imperialistas norte-americanos, e todos os intentos do governo de Truman em relação à Península Ibérica e à sua utilização como base de futuras aventuras guerreiras e campo de dominação imperialista.

Democratas portugueses! Protestai em cartas e telefonemas para a Embaixada dos Estados Unidos, Rua da Estrela, 10, em Lisboa, contra este processo monstruoso, e reclamai a libertação definitiva dos 11 dirigentes comunistas norte-americanos!

O governo de Salazar ODEIA A CULTURA

Em 1941, as propinas para as Escolas Superiores aumentaram de 5 vezes. O resultado foi uma grande diminuição de alunos com grave prejuízo para a cultura e o progresso nacionais.

Mas, isto ainda era pouco para a camarilha salazarista. Decide-se conta que os filhos das camadas laboriosas, impossibilitados de tirar um curso superior recorrem à escola comercial e industrial, apresou-se a vibrar um novo golpe no desenvolvimento cultural e técnico de País.

Com a nova Reforma do Ensino Técnico, não só se dificultaram as condições de frequência deste, como se modificou a sua natureza técnica e cultural, como ainda **se aumentaram de 10 vezes as propinas.** Deste forma, também este gênero de ensino se torna quase proibitivo para os filhos das classes médias e mais ainda para os filhos das classes trabalhadoras.

Na Escola Industrial de Lagos que tinha uma frequência de 100 a 120 alunos antes da Reforma, estudam actualmente apenas 27 alunos (!!!). Na Escola Comercial e Industrial de Silves a frequência de alunos passou de uma média de 700 para apenas 60 (!!!). A esta formidável redução também não é estranho o enorme aumento dos transportes ferroviários.

Jovens! Lutai pelo vosso direito à cultura, que o fascismo vos nega! Lutai pelo ensino gratuito e por um melhor desconto nos transportes!

As manobras do governo

(CONCLUSÃO)

A não apresentação de listas de candidatos a deputados e a eleição dos deputados, retiram ao acto eleitoral todo o seu conteúdo político, fer fracassar a manobra dos oportunistas dirigentes e conciliadores com os salazaristas, e consolidar desta forma a unidade das forças democráticas, ao mesmo tempo que enfraquecer consideravelmente o fascismo.

O facto de governo ter adiado as eleições para as Juntas de Freguesia, revelando a movimentação e a vitória das forças democráticas, além de ter provocado a fúria da linha do Partido Comunista e dos democratas, exige que estes continuem a lutar pela realização imediata dessas eleições, **e pelo jornalecimento da Unidade e do Movimento Nacional Democrático!**

O fracasso de mais esta manobra eleitoral do governo representa um sério revés para o fascismo, abre novas perspectivas para a luta do povo português pela conquista da Liberdade, Livros, da Paz e da Democracia.

O terror campeia em Portugal e nas Colónias!

(CONCLUSÃO)

A POLÍTICA DE LIQUIDAÇÃO DOS PRESOS PROSSEGUE!

Álvaro Cunhal, Militão Ribeiro e todos os presos políticos que se encontram na Penitenciária de Lisboa estão com a saúde fortemente abalada. Outro tanto sucede a mais de 4 dezenas de heróicos antifascistas que se encontram no caldeirão Campo de Tarrafal, entre os quais **Gilberto da Costa Carvalho,** João Rodrigues, Carlos Boria, Fernando Vicente e muitos outros.

Não obstante os seus processos já terem dado entrada no tribunal, Álvaro Cunhal, Militão Ribeiro, José Martins, Antonio Lopes e Sofia Ferreira **continuam sujeitos à mais rigorosa das incomunicabilidades!**

Militão Ribeiro continua em estado de semi-loucura, grita noite e dia, e os bandidos da PIDE, sabendo bem qual o seu estado, respondem-lhe com insultos e ameaças, dizendo-lhe constantemente «Morre para si! bandido!». O advogado nomeado oficiosamente pelo governo para defender Álvaro Cunhal e Militão Ribeiro, depois duma visita aos seus constituintes, informou o país que **«pelo que vi, não dou mais dum mês de vida a Militão Ribeiro.** O país, finalmente, deve-se colocar de lado, reconhecendo-lhe que nada tinha que ver com isso.

É nestas condições que a camarilha salazarista fará comparecer Militão Ribeiro no tribunal fascista, para em seguida o atirar para o campo da morte lenta de Tarrafal!

Não permitamos que esqueçamos, o povo português não esquecerá, mais cada hediondo crime praticado na pessoa de Militão Ribeiro, e por tal crime responsabilizamos o governo fascista de Salazar e o bando de assassinos da PIDE!

Democratas e patriotas portugueses: **Lutemos** unidos e firmes contra a repressão e o terror fascista! **Lutemos** pela extinção do Campo de Morte Lenta do Tarrafal! **Lutemos** pela **AMNISTIA** para todos os presos políticos! **Exijamos** a comunicabilidade para Álvaro Cunhal, José Martins, Antonio Lopes, etc.! **Exijamos** a imediata liberdade de Militão Ribeiro para hospital!

O TUBARÃO DA QUINZENA

O actual ministro dos Negócios Estrangeiros, **Dr. José Caeiro da Mata,** foi um dos grandes capitalistas que prepararam o advento do fascismo salazarista sentados à volta dos conselhos de administração do Banco de Portugal e das grandes empresas monopolistas, nacionais e estrangeiras.

Quando Salazar formou o seu segundo ministério, em Abril de 1935, foi chamar para a pasta dos Estrangeiros ao banqueiro Caeiro da Mata, que de então para cá já foi cinco vezes ministro dos Estrangeiros, ministro da Instrução e ministro de Portugal em Vichy, junto do traidor Pétain.

Como chefe da delegação portuguesa à extinta Sociedade das Nações, o Dr. Caeiro da Mata destacou-se como servantuário dócil dos interesses imperialistas das potências italianas, alemãs e japonesas, e pelos seus amigos e nervosos ataques a grande União Soviética. Enquanto ajudava Franco, e os «Viriatos» combatiam em Espanha por ordem do governo, o Dr. Caeiro da Mata «provava» na Sociedade das Nações a «neutralidade» portuguesa perante a guerra civil espanhola. Compreende-se assim bem que se ainda na Espanha de Franco «como em sua casa», conforme ele mesmo declarou recentemente a um jornalista.

Da lista das posições políticas do Dr. Caeiro da Mata como dirigente fascista, sente as suas actividades plutocráticas. Com efeito, o Dr. Caeiro da Mata é director do Banco de Portugal desde 1932; administrador da C.ª de Seguros Sagres (empresa associada à C.ª de Moçambique, que por sua vez é controlada por poderosos trusts estrangeiros); administrador da Sociedade de Exploração de Trafaria (firma subsidiária do grande trust inglês Imperial Chemical Industries, que emprega mais de 130.000 pessoas e tem um capital social de mais de 7 milhões de contos); e preside às assembleias gerais do Banco Borges e Irmão, de que é grande accionista. Além destes cargos renomados (só como director do Banco de Portugal ganha 13.600$00 por mês, fora as gratificações de centenas de contos de lucro de ano), o Dr. Caeiro da Mata é ainda sócio da Cafe Chiado (antigamente com o milhão Bulle Dantas, grande accionista da C.ª de Moçambique, da C.ª da Zambésia e do Banco de Agricultura, e proprietário do solar do Esporão em Mídões.

O filho do Dr. Caeiro da Mata, o Eng.º Basílio Caeiro da Mata, também agencia os negócios do pai, e assim é o administrador da C.ª de Seguros Ourique, da C.ª Nacional dos Caminhos de Ferro (encorporada na C.ª P.P.), e tem uma cota de 1.100 contos na firma Auto-Estrela, proprietária dos taxis «Estrela», em Lisboa; e além disso grande accionista duma companhia de fosforos e da Automática Eléctrica Portuguesa (sucursal do trust inglês Automatic Telephone & Electric C.ª, que controla em Portugal a C.ª dos Telefones), e grande propietário rural em Vimeiro, no concelho de Arraiolos.

Como vemos por esta sumária, ou incompleta, lista, o banqueiro Caeiro da Mata explicitamente com as suas ideias políticas. E um homem de grande capital monopolista financeiro e industrial, ligado a poderosos trusts estrangeiros, para quem os interesses nacionais estão subordinados aos interesses vorazes das empresas capitalistas a que está ligado. E um dessus homens que quando mia «da Pátria» e dos «interesses da Pátria», pensa no seu cofre e nos seus negócios — que confundo e são coisas bem diferentes.

Compreende-se que o Dr. Caeiro da Mata tenha assinado de boa vontade o agressivo Pacto do Atlântico, e procure servir dentro da medida das suas possibilidades os atacadores duma nova guerra, pois com os seus interesses ligados a um dos maiores trusts internacionais de fabrico de explosivos, a Imperial Chemical Industries.

Foi talvez para premiar estas actividades «evangélicas» e muito «franciscanas» do banqueiro-ministro Caeiro, que o Santo Papa lhe concedeu recentemente a «Grã-Cruz de Pio IX».

QUANTIAS RECEBIDAS DOS AMIGOS DO PARTIDO

Continuação da lista anterior:

Natal de presos . . 80 00
Negrito . . 20 00
Ninguém . . 30 00
Neves . . 10 00
Nartos . . 5 00
O comunismo é a vida 1.485 40
Op. e Camp. Unitos . . 90 60
O P. nesse idem . . 15 00
Os 3 amigos 57 50
Os 5 da liberd. 4 00
Idem . . 5 00
Papoila Ver.ª 57 00
Idem . . 82 00
Parar é morrer 10 00
Idem . . 15 00
Pastiscaria 90 00
Pedro Bala 80 00
Pela Democracia . . 120 00
Idem . . 30 00
Pela Democracia Popular.º 1 77 50
Pela liberd. da Cunhal Milit. 90 00
Pela Unidade 200 00
Pires Jorge II 72 00
Idem . . 72 00
Polacas . . 87 50
Polonesas . . 87 50
Portugal Ver.º 10 00
Portugal Ver.º 14 10
P. P. . . . 51 00
Pro luta . . 286 00
Pro Partido-P. 37 00
Provisório I 100 00
Idem II . . 30 00
Ramalho . . 17 00
Rebordão . . 17 50
Reformemos a Unidade . . 50 50
Revolução em marcha . . 7 50
R. Costa (2) 52 00
Idem . . 26 00
Rio . . . 60 50
Rosa . . . 7 00
Rosa Luxemburgo . . 170 00
Rubro . . . 50 00
Saldo Cotwal 16 00
Saldo Ver.ª 126 00
Seguir ver.º 2 18 00
Sempre avante 12 00
Sempre prontos A . . 60 00
S. G. . . 60 00
Sol da liberd. 100 00
Soeiro P. . 5 00
Gomes . . 17 50
Sol da liberd. 11 00
Somos comunistas . . 74 00
Spartacus II 1.520 00
Stalingrado 100 00
Tabolha ver.ª 10 00
Terra ver.ª 8 50
Thaetman 25 00
Thaelman 28 00
Tipo Ver.ª 25 70 00
Tiburte 30 00
Tomás 20 00
Valentim T. 50 00
Vila Ver.ª 60 00
Vitória do P. 30 00
Vladimir . 30 00
Wenda . . 50 00
Xeta . . 40 00
Zaikin . . 228 00
1 amigo da liberdade . 20 00
2 Congres. AA 20 00
3 amig. Alex 100 00
TOTAL: 8.962$10

NOTA — Por lapso, nas suplementos aos números 120 e 123 foram publicadas, respectivamente, as rubricas: «Mariano 20$00» e «Seara Ver.ª 120$00» em vez de «Mariano 20$00» e «Seara Ver.ª 100$00».

Álvaro Cunhal 100 00
Idem Z. . . 55 00
Amigo da Liber. 20 00
Amigo n.º 1 . 50 00
Amig. de Sofia 65 30
Amig. de Zukov 8 00
Amigos de P. 56 00
Amigo do Progresso . . 20 00
André Idanov 70 00
Ant. Dehring 100 00
Antonio Duar 1.º (5) . . 100 00
Antonio de Gabriel . . 170 00
As muls. lutam 45 00
A-5-2 . . 170 00
Até à morte 7 00
Auxílio nos presos . . 60 00
Avante . . 40 00
A vitória será nossa . . 8 00
Bairro Ver.º 105 00
Bom Unidos 5 00
Bento Carapa 60 00
Idem . . 150 00
Idem . . 40 00
Bento Gonçalves . . . 4 50
Idem (8). . 16 00
Bola de Neve 21 00
Bola de Neve 20 00
Brilho . . 20 00
Brilho . . 9 00
Cafes . . 115 00
Campesinas Ver.ª . . 67 50
Camponesa Ver.ª 1.º 50 00
Cabiko Ver.ª 50 00
Cálido sol. 20 00
Cafe Partido 20 00
Cerveja . . 6 40
Chauffeur revolucionário 10 00
Calos Miguel Z . . 1.100 00
C. M. I. 44 00
Construtor ver.ª . . . 60 00
Idem . . 60 00
Contem comigo 4 00
Certiça Ver.ª. 1 40
Certiceira Ver.ª 12 00
Idem 5 14 00
Idem 4 . . 48 00
Idem 5 . . 12 00
Idem 6 . . 30 00
Gestículo Ver.ª 1, 2, 3, 4, 5, 6 104 00
Cota 7 55 00
Cunhal-Militão 60 00
Democracia 2 00
Dois jovens 20 each 28 00
Dolores P. 6 00
Dois militantes 10 00
Dois de Ver.ª 70 00
Domitivos Ver.ª 17 50
Duarte-Militão 100 00
Idem 200 00
Idem (2) 100 00
Eusébio Livre 100 00
Escaleção de 50 Ver.ª 10 00
Escolpia 70 00
Esforço jovem 15 00
Esteiros 22 00
Feira Popular 21 00
Ferr. Marques 222 50
Ferr. Sousa 100 00
Fido 4 50
Filh. da Lenine 11 00
Idem P. 30 00
Fontana 47 50
Fonte Ver.ª 7 50
Franc. Miguel 122 00
Idem 20 00
General Marques 27 50
Idem 12 50
Golpe mortal 260 00
Gorki 35 00
Gregorio 9 50
Grupo V. 100 00
Guerrilheiros do Norte 262 00
Guilherme Carvalho-L. 200 00
Herois Berlim 60 00
Hoje Victoria 20 00
Jose Filipe 111 00
Juventude Livre 170 00
K. J. 80 00
Kolontai (10-6) 100 00
Leo 30 00
Liberdade 200 00
Idem 500 00
Idem 7 00
Libertação de Cunhal 6 50
Liberd. D. 8-11 65 00
Liberdade Nacional 10.000 00
Idem 7.000 00
Linio 30 00
Lisanko 100 00
Idem 2 50
Lista n.º 15 45 00
Idem 94 47 00
Idem 10 10 00
Idem 47 67 50
Locomotiva Ver.ª. 100 00
Lopes 50 00
Louscaya 110 00
Luta Cunhal 37 50
Luta Indri-gues 25 00
Lutemos 4 50
Lutemos marcha 4 50
Democracia 980 00
Malho Ver.ª 47 50
Manosa 10 50
Marbel Ponte 112 00
Maria Bashade 20 00
Idem (2) 80 00
Mario Castro 14 00
Idem (3) 14 00
Markus 108 00
Marques 450 00
Mata 22 00
Mau 30 00
Mau-Tsé-Tung 20 00
Melo 170 00
Mercedes a Ferr.ª 67 50
Mercedes Ferr.ª 207 00
Idem 81 00
Mercedes Ferr. 20 00
Idem 81 00
Milhão (A-5) 100 00
«Transmonti» 65 00
M.L. 50 00
M.V.T. 100 00
Morte ao Caso 45 00
M. Pereira 40 00
Mundo Livre 181 50
Idem 205 00
M.V.T. 55 00
M.V.T. 64 00
M.V.T. 86 00
M.V.T. 81 50
Não pouparei sacrifícios 20 00
Neves 5 50
Nova China 50 00
Nova Tipo 10 00
Idem 30 00
Idem 78 00
Idem 150 00
Idem 52 00
Idem 600 00
Idem 150 00
Total: 31.521.30